



**UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE BENSÁFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO**

**ATA N.º 01/2018**

**Da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia**

**Realizada a 27 de ABRIL de 2018**

----Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito pelas vinte e uma horas, no Centro Cultural de Barão de São João, Concelho de Lagos, reuniu-se a Assembleia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João para a Sessão Ordinária de abril de dois mil e dezoito da mesma Assembleia de Freguesia.-----

----Presidente: Célia Maria Felício (PS)-----

----Primeiro Secretário: Maria Eugénia Santos (PS)-----

----Segundo Secretário: Bruno Correia(PS)-----

---- Restantes Membros presentes: António Ramos (PS), Luís Bravo (PS), Amândio Furtado (PS), Fernando Marreiro (PSD), Ana Paula Vieira (PSD), Celso Costa (CDU).-----

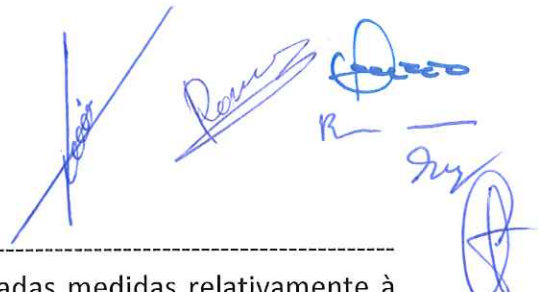
---- Pelo executivo da Junta esteve presente o senhor Presidente, Duarte Nuno Rio, o senhor Tesoureiro, Fernando Luís Lourenço e a senhora Secretária Andreia Margarida Gomes.-----

---- O senhor José Manuel Silva (Barão de São João) menciona que o prazo para limpeza dos terrenos acabou, pretende saber o que está previsto para dentro do perímetro da freguesia. Tem um terreno privado junto à sua casa na Rua das Amendoeiras, cheio de mato e um dos proprietários informou-o que não vai limpar. A outra situação é o caminho das fossas até à estrada de Espiche, para o qual os proprietários cederam os terrenos necessários. No final do ano passado a niveladora tirou o tufenan para as bermas e deixou o caminho como terreno agrícola. O senhor Presidente da Junta tinha dito que iria corrigir mas até à data nada foi feito, o ribeiro está obstruído, no dia da Feira das Velharias não conseguem aceder às suas propriedades **(ANEXO 1)**.-----

---- A senhora Filomena Carmo (Barão de São João), na qualidade de representante de um grupo de pessoas preocupadas com a exploração de abacates, Associação Terra Saudável (em processo de legalização), alerta para a dimensão da exploração, 76 hectares e com o pedido de expansão de mais 50 hectares **(ANEXO 2)**.-----

---- Senhor José André Soares (Barão de São João), pretendia apresentar o mesmo assunto do senhor José Manuel Silva, concorda com o que ele disse. O Edital da Sessão da Assembleia foi afixado apenas na Junta e num café.-----

---- O senhor José Augusto (Barão de São João) informa sobre o mato junto à sua casa



no caminho da Joaneira.-----

---- O senhor António Pacheco pergunta se foram tomadas medidas relativamente à Feira das Velharias para a mesma retomar ao que era. Em relação ao Centro Cultural de Barão de São João, sabe que existe uma nova Direção, pretende saber como transitou o saldo da Direção da anterior.-----

---- O senhor Karl Zimmerling é vizinho da plantação de abacateiros, nos últimos dias o vento de leste trouxe para a sua propriedade um cheiro intenso de químicos que vinha dessa mesma plantação. À volta das árvores está tudo queimado, tem efeito nos seres vivos a utilização de químicos, assim como nos cursos de água. Foram feitas análises na Boca do Rio que acusava a sua presença.-----

---- O senhor Fábio Gonçalves demonstra a sua preocupação quanto à Feira de Velharias com a qual concorda, mas de momento existe uma situação de total descontrolo. O Centro Cultural de Barão de São João tem estado a trabalhar com a Junta de Freguesia e já apresentou o seu Plano de Atividades. Em relação à união das Freguesias, existem critérios para uma nova reorganização administrativa, querem voltar a ter a sua Freguesia, esta Assembleia de Freguesia tem a obrigação desde já, de mostrar essa vontade.-----

---- A senhora Katreen refere que em relação aos abacateiros, os níveis de poluição estão muito acima dos níveis europeus. Quanto à Feira de Velharias, precisa de uma estrutura e pergunta se pode fazer palestras sobre agricultura biológica.-----

---- O senhor Presidente da Junta inicia a sua intervenção para responder ao público, dizendo que depois da tragédia dos incêndios que ocorreu em Portugal no ano passado, o Governo legislou sobre a matéria, o SEPNA e o ICNF intervêm, notificando os proprietários. Respondendo ao senhor José Manuel Silva em relação ao caminho onde passou a niveladora, foi pedida a correção, mas não foi feita. A sua consolidação já está orçamentada. Em resposta ao senhor Karl Zimmerling, o senhor Presidente da Junta informa que o projeto dos abacateiros tem o parecer do Ministério da Agricultura, estão atentos e acompanham a situação. À questão colocada pelo senhor José André Soares, assume a falta da publicitação dos Editais da Assembleia de Freguesia, a limpeza junto à residência será vista. Em relação à Feira de Velharias explica que devido a um pouco de negligência por parte da Junta de Freguesia, ainda não foi regulada, é um evento que dinamiza Barão de São João, mas não como está. Quanto ao Centro Cultural de Barão de São João o senhor Presidente da Junta disse que irá pedir esclarecimentos para poder explicar. Irá ser apoiado pela Junta de Freguesia por já terem entregue o Plano de Atividades.-----

---- O senhor Celso Costa faz um requerimento à mesa para que os documentos que foram entregues sejam distribuídos pelas bancadas e depois pelas forças políticas.-----

---- O senhor Fernando Marreiro pede para lhes fazerem chegar os documentos. Em relação à intervenção do público, sugere que seja feita uma minuta, o projeto pode estar aprovado mas não estarem a cumprir os requisitos. Os eleitos pelo PSD estão solidários com o movimento de cidadãos Terra Saudável. Os eleitos pelo PSD disponibilizam-se para a discussão sobre a Feira de Velharias em Barão de São João, propondo ideias para aquele espaço.-----

---- A senhora Maria Eugénia Santos pede informações sobre a ampliação do Cemitério Novo em Bensafrim.-----

---- O senhor Bruno Correia pergunta quando termina a obra do Biosaudável em Barão de São João.-----

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several initials on the right.*

---- O senhor António Ramos pensa que deveria haver um parecer técnico para a instalação de válvulas que não implicasse o corte de água a toda a população. Ao pavimentarem a estrada que vai para Espiche, junto à sua casa cortaram o escoamento de água, formando-se assim uma poça perigosa com extensão de quase um km. Falta tapar buracos na Rua do Moinho. Pretende saber se há novidades em relação à situação da Ribeira. Sugere que a próxima Sessão de Assembleia de Freguesia em Bensafrim seja no Estrela Desportiva.-----

---- O senhor Presidente da Junta informa que o projeto do Cemitério Novo de Bensafrim já foi adjudicado e a obra deve iniciar-se em junho ou julho. Quanto ao parque Biosaudável em Barão de São João existiram alguns contratemplos, o terreno teve de ser regularizado e tem de ser feito um muro de contenção, dentro de duas semanas deve estar pronto. Em relação ao corte de água em Barão de São João, tem de se fazer chegar à Câmara Municipal as preocupações. O arranjo da calçada é feito por fases, chegará ao Moinho. Já está adjudicada a limpeza das principais linhas de água da Freguesia.-----

---- Moção apresentada pela bancada da CDU: **“Saudação ao 1º de Maio. Dia Internacional do Trabalhador” (ANEXO 3).**-----

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

**Aprovado por unanimidade.**-----

---- Proposta apresentada pelo PSD: **“Pagamento de subsídio de transporte aos eleitos da Freguesia em Regime de Não Permanência” (ANEXO 4).** O senhor Fernando Marreiro fez uma proposta por uma questão de coerência a nível nacional. Propõe que todos os partidos se pronunciem. O senhor Celso Costa não irá votar contra pois é uma normal legal que dá apoio aos eleitos dos diversos órgãos, não tem nada a opor. A senhora Presidente da Mesa informa que é um direito adquirido consignado na lei e como tal não irá sujeitar a votação, basta solicitar junto dos serviços administrativos da Junta de Freguesia porque é uma competência da mesma. O senhor Fernando Marreiro solicita à Assembleia de Freguesia uma resposta por escrito aos membros eleitos.-----

---- A bancada do PS apresenta um **Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Manuel da Conceição Correia**, membro desta Assembleia de Freguesia em diversos mandatos anteriores **(ANEXO 5).**

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

**Aprovado por unanimidade.**-----

-----  
-----  
-----

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Celso, M, and others.*

---Votação da Ata n.º 28/2017, de 22 de dezembro-----

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	8

**Aprovado por unanimidade** – a senhora Ana Paula Vieira não votou, em virtude de não ter estado presente na respetiva Sessão da Assembleia de Freguesia.-----

---- O senhor Celso Costa questiona a Presidente da Assembleia sobre as alterações ao Regimento. A senhora Presidente responde que as alterações não irão alterar o regimento, com a exceção da altura em que os elementos da Assembleia podem intervir, não carece de nova aprovação. Mais nenhum membro enviou alterações ao Regimento. O senhor Celso Costa diz ficar a aguardar as referidas alterações.-----

---- Ninguém se opõe à Ordem do Dia.-----

---- **Ponto 1: Informações escritas do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia;**-----

---- O senhor Celso Costa faz os seguintes comentários às Informações do senhor Presidente da Junta: falta informação sobre o serviço da secretaria, qual o apoio dado à Roller Lagos e à Orquestra de Guitarras do Algarve, a Junta de Freguesia deveria ser um veículo de promoção de sessões de esclarecimento sobre agricultura biológica, a Feira de Velharias precisa de um regulamento, a Junta e a Assembleia de Freguesia deveriam fazer um debate e tomada de posição sobre a desunificação das freguesias.--

---- O senhor Fernando Marreiro pronuncia-se sobre as Informações do senhor Presidente da Junta: sempre foi contra a unificação das freguesias, as informações da Câmara Municipal de Lagos são mais detalhadas, qual o balanço que a Junta de Freguesia faz sobre a Feira do Folar, especificação do apoio dado à Orquestra de Guitarras do Algarve e porque não foram contemplados com transporte que teve como consequência a impossibilidade de deslocação.-----

O senhor Celso Costa pede para o Plano de Atividades do Centro Cultural de Barão de São João ser distribuído pelos membros da Assembleia de Freguesia.-----

O senhor Presidente da Junta aceita e agradece todas as considerações. Na Prestação de Contas vem o valor pago ao Projeto das Guitarras. Sobre o pagamento efetuado pelas crianças, foram os responsáveis do projeto que o deliberaram com a justificação de que existiam muitas ausências das crianças e comunicaram à Câmara Municipal. A Junta de Freguesia não teve conhecimento de nenhum pedido de transporte pela Orquestra de Guitarras do Algarve. O valor do subsídio atribuído ao Roller Lagos foi de 100€. O Balanço da Feira do Folar foi muito positivo, tem um modelo que faz sucesso.--

-----  
-----  
-----  
-----

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Romeu', 'R', 'M', 'G', and 'J'.*

---- **Ponto 2: Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano 2017 da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João;**-----

Votos contra	0
Abstenções	1
Votos a favor	8

**Aprovado por maioria:** Votos a favor dos membros do Partido Socialista (6) e do Partido Social Democrata (2). Abstenção da CDU (1).-----

---- **Ponto 3: Apreciação e votação da proposta referente à 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do corrente ano.** -----

Votos contra	0
Abstenções	1
Votos a favor	8

**Aprovado por maioria:** Votos a favor dos membros do Partido Socialista (6) e do Partido Social Democrata (2). Abstenção da CDU (1).-----

---- O senhor Celso Costa diz que o PPI deveria ser acompanhado de uma memória descritiva, um documento para ajudar à compreensão.-----

---- **Ponto 4: Apreciação e votação da proposta referente à 1ª alteração ao Mapa de Pessoal da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João – 2018.**-----

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

**Aprovado por unanimidade.** -----

**Ponto 5: Confirmação dos requisitos da proposta para atribuição do regime de meio tempo ao senhor Presidente da Junta, nos termos do art.º 27º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro e ao abrigo da competência prevista no art.º 9º, n.º 1, al. q) do Anexo 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

---- O senhor Presidente da Junta informa que é um direito decorrente da Lei, não é para ser votado, é uma opção do Executivo da qual quer dar conhecimento. O senhor Fernando Marreiro intervém em nome individual dizendo que o Presidente da Junta precisa deste tempo para gerir a Freguesia como ela é.-----

*Ramos*  
*Costa*  
*M*  
*guy*

**Ponto 6: Apreciação do Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição do Ano 2017.** -----

---- O senhor Celso Costa faz uma apreciação negativa, a CDU não foi convocada, existe um relatório extenso sobre os eleitos e não do Estatuto de Oposição.-----

---- O senhor Fernando Marreiro informa que o PSD não vai emitir opinião sobre este assunto, pede para o Executivo pedir o contributo das forças da oposição. -----

**Ponto 7: Apreciação e votação do 3º aditamento ao Acordo de Execução celebrado entre o Município de Lagos e a Junta de Freguesia.** -----

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

**Aprovado por unanimidade.** -----

---- O senhor Presidente da Junta justifica as competências delegadas pela Câmara Municipal de Lagos na Junta de Freguesia, além do valor anterior houve um reforço de 45.000€ para contratação de pessoal, existe um relacionamento saudável entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. O senhor Celso Costa constata um sentido positivo pelo aumento da verba transferida pela Câmara Municipal, apresenta o seu total apoio para a contratação de pessoal. O senhor Fernando Marreiro concorda com o reforço. -----

**Ponto 8: Apreciação e votação da autorização a Maria Emília da Costa Landeiro Alves, cabeça de casal dos herdeiros de Luís da Costa Landeiro alienar o direito de superfície do lote n.º 22 no loteamento Zona Verde em Bensafrim.** -----

Votos contra	0
Abstenções	0
Votos a favor	9

**Aprovado por unanimidade.** -----

---- Ponto que não constava da Ordem de Trabalhos. O senhor Fernando Marreiro diz que o que está em causa é o terreno, não o edificado, os lotes estão devidamente autorizados. O senhor Presidente da Junta informa que qualquer transmissão tem de ter a autorização da Assembleia de Freguesia. O senhor António Ramos pergunta se é só do Direito de Superfície que se trata, ao que o senhor Presidente da Junta responde afirmativamente.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----

Não havendo mais nada a tratar, a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião eram 23h50m, da qual se lavrou a presente ata em minuta, a fim de produzir eficácia imediata às deliberações tomadas.-----

*Pravos*  
*MA*  
*[Signature]*

-----A Mesa da Assembleia-----

**A Presidente,**  
(Célia Maria Felício)

*Célia Maria Felício*

**O Primeiro Secretário,**  
(Maria Eugénia Gonçalves dos Santos)

*Maria Eugénia Gonçalves dos Santos*

Jose Silva

~~ANEXO 1~~

ANEXO 1

que



1/2

M

~~Donna M~~



ANEXO 2 2/2

2-  
9/12

M  
A  
Palma  
Pico



ANEXO 2  
1/5  
[Handwritten signatures and initials]

Exma. Senhora Presidente da  
Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João,  
Célia Maria Felício

Pedimos a leitura atenta da seguinte carta, esperando uma opinião sobre o seu conteúdo, nomeadamente sobre as nossas propostas apresentadas no ponto 4.

Destinatários da carta:

- CCDR Algarve
- APA-ARH Algarve
- ICNF (DCNF-Algarve)
- DRAPALG
- Câmara Municipal de Lagos
- Assembleia Municipal de Lagos
- União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João
- Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João
- Associação Vicentina

## Posição da Associação TERRA SAUDÁVEL sobre o projeto de expansão da plantação de abacateiros em Barão de São João, Lagos, Algarve

Somos cidadãos residentes em Barão de São João preocupados com o projeto de expansão da plantação da monocultura de abacateiros da empresa CITAGO.

Quando em 2014 surgiu uma plantação de abacateiros de 76 hectares com 21 000 árvores fruteiras (considerada a maior da Europa), ficámos surpreendidos pela grande dimensão do projeto que implicou a destruição de sobreiros, alfarrobeiras, figueiras, amendoeiras, oliveiras e pinheiros. E agora estamos muito preocupados com os impactos ambientais e sanitários da atual plantação e com o projeto de expansão em mais 50ha.

Gostaríamos muito de ter na região projetos agrícolas que pudessem produzir alimentos de qualidade, criar oportunidades de trabalho, reduzir o êxodo rural e dinamizar a economia local, mas este empreendimento, que recebeu avultados subsídios comunitários, não criou postos de trabalho localmente, não vai colocar os produtos no mercado português e prejudica o ambiente e a saúde das pessoas.

### 1. Preocupação em relação aos recursos hídricos

Os últimos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) confirmaram que Portugal já está e estará cada vez mais afetado pelas secas e pela escassez de água, o que poderá provocar uma relativa desertificação da Península Ibérica. Para preservar a água, um bem extremamente valioso e essencial à vida, pensamos que é muito importante respeitar as melhores práticas no domínio da sua gestão sustentável. Estamos por isso preocupados com a evolução futura da quantidade e qualidade das reservas hídricas subterrâneas da zona de Barão de São João onde vivemos.

Embora o aquífero de Almádena-Odiáxere (zona de Barão de São João) esteja por enquanto considerado sem risco segundo a ARH-Algarve, estamos preocupados pela evolução futura dessa reserva hídrica subterrânea estratégica, considerando os usos cumulativos dos numerosos furos particulares, da rega do campo de golfe de Espiche, da rega da atual plantação de abacateiros de 76ha e da rega do seu projeto de expansão de 50ha. Num contexto de "desertificação" devido às consequências das mudanças climáticas, pensamos que se deveria

gerir a água com muita cautela e avaliar bem se será sensato autorizar a expansão da plantação de abacateiros da CITAGO.

Sabemos que esta empresa utiliza um sistema moderno que permite o seguimento minuto a minuto de vários parâmetros agroclimáticos (como a temperatura do ar, do solo e a humidade percentual) otimizando em teoria o consumo de água. Mesmo assim, a empresa CITAGO diz que utiliza um mínimo de 6 litros de água por árvore por dia durante os períodos mais quentes do ano (julho-agosto), ou seja, 126 000 litros de água por dia. Referências técnicas indicam que os abacateiros precisam de 1000 a 1200 mm de água por ano e as precipitações anuais médias em Barão de São João flutuam entre 500 e 600 mm de água por ano. Estima-se então que as necessidades de rega da plantação de 76ha variam entre 300 milhões de litros e 530 milhões de litros de água por ano e com o projeto de extensão de 50ha essas necessidades de água poderão situar-se entre 500 milhões de litros de água por ano e 880 milhões de litros de água por ano.

A extracção de quantidades tão importantes de água do aquífero de Almádena-Odiáxere poderá agravar ao longo dos anos o stress hídrico da nossa região, sobretudo num contexto de redução das precipitações, de degradação dos solos e consequente fraca capacidade de recarga do aquífero. Também lamentamos o facto da plantação de abacateiros de 76ha ter sido realizada sem respeitar as linhas de nível e o relevo da zona, o que irá provocar erosão hídrica e eólica entre as linhas de fruteiras e contribuirá para a degradação dos solos e redução das capacidades de infiltração e, consequentemente, da recarga do aquífero. Durante o verão de 2017 já houve casos de diminuição do caudal em vários furos de água em propriedades situadas na proximidade direta da plantação de abacateiros e estamos preocupados com o futuro dos furos dos quais dependemos para ter acesso à água de consumo. Pensamos então ser necessário criar um sistema independente de vigilância e seguimento da evolução das quantidades disponíveis de água no aquífero.

Ainda no que concerne aos recursos hídricos, estamos também preocupados pelos riscos de contaminação progressiva do aquífero pelos produtos agroquímicos que estão e estarão a ser aplicados na plantação de abacateiros (herbicida, adubo químico NPK, insecticida, fungicida, nematicida, entre outros). Muitos estudos científicos (inclusive da Organização Mundial da Saúde – OMS) já demonstraram os riscos reais de contaminação de aquíferos localizados na proximidade de plantações intensivas de fruteiras em modo de produção convencional e também as consequências para as populações humanas que consomem essa água ou apenas respiram o ar contaminado (riscos de bioacumulação ao longo da vida de substâncias tóxicas que podem aumentar o risco de muitas doenças, nomeadamente alergias e mesmo cancro). Por isso achamos que seria necessário realizar com frequência análises independentes à qualidade da água do aquífero de Almádena-Odiáxere para poder detectar a eventual contaminação por produtos agroquímicos provenientes da plantação de abacateiros.

## 2. Preocupação em relação à biodiversidade local e à saúde das populações locais

Visto que a plantação de abacateiros da CITAGO não segue as normas de produção em agricultura biológica, estamos muito preocupados com as prováveis consequências do uso de agroquímicos sobre a biodiversidade local (insectos, abelhas, aves, pequenos mamíferos, répteis e anfíbios) e sobre a saúde humana da população local (devido à poluição do ar, da água e do solo).

A criação da maior plantação de abacateiros da Europa provocou a destruição de 76ha de habitats naturais (pomar tradicional de sequeiro composto principalmente de sobreiros, amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, etc.) que são um habitat vital para numerosas espécies de animais que constituem a biodiversidade local. Um inventário detalhado embora

não exaustivo da biodiversidade local realizado em 2013 permitiu identificar 12 espécies de aranhas, 10 espécies de libélulas, 28 espécies de gafanhotos, 3 espécies de gafanhotos-pedra, 4 espécies de louva-a-deus, 15 espécies de abelhas e vespas, 3 espécies de formigas, 45 espécies de escaravelhos e percevejos, 41 espécies de borboletas, 8 espécies de anfíbios, 9 espécies de répteis, 22 espécies de orquídeas e dezenas de espécies de plantas autóctones (cf. Livro publicado “Beleza à nossa porta”, Teresa Renner, 2013). Para além da perda de habitat natural para esses animais devido à destruição das árvores e arbustos durante a instalação da plantação de abacateiros (o que deve ter tido um impacto substancial sobre o número de indivíduos), estamos preocupados com o risco de desaparecimento dessa biodiversidade local que já é e será diretamente afetada pelo uso de agroquímicos tóxicos que se acumulam no solo, na água e podem ser levadas no ar pelo vento. Sabemos que a resiliência de um ecossistema a qualquer mudança exterior (como é o caso das alterações climáticas) depende em primeiro lugar da sua diversidade específica e genética e por isso achamos muito perigoso provocar a destruição dessa biodiversidade local sem avaliar as suas consequências a médio e longo prazo.

Como já foi referido em relação à contaminação da água pelos agroquímicos, estamos muito preocupados pelas consequências do uso de produtos tóxicos (insecticidas, herbicidas, fungicidas e nematicida) para a saúde da população humana devido à sua propagação pelo vento e pela chuva e também pela sua infiltração e acumulação nos solos e no aquífero. Muitas famílias vivem em casas construídas à volta da plantação de abacateiros e um jardim de infância (que acolhe 50 crianças todos os dias) está localizado no Monte Judeu, a menos de 2km na direção dos ventos dominantes. Estamos preocupados pelas eventuais consequências sobre a saúde dessa população humana que poderá ser exposta aos agrotóxicos nos dias de tratamento com herbicidas, insecticidas, fungicidas e nematicida sobretudo quando houver ventos fortes (muito comuns na região). Numerosos estudos científicos e recomendações da OMS já comprovaram as consequências negativas desses produtos químicos sobre a saúde humana e por isso achamos que deveriam ser tomadas medidas para evitar ou mesmo impedir o uso desses produtos, adoptando os princípios da agricultura biológica por exemplo.

### 3. Preocupação em relação ao impacto ambiental

Segundo informações dadas pela CITAGO, toda a produção da plantação de abacateiros de 76ha terá como destino o mercado internacional, através da cooperativa agrícola TROPS com sede em Málaga, Espanha. Estamos por isso preocupados pelo balanço de carbono desse modelo de negócio, visto que os abacates terão que percorrer milhares de quilómetros em camiões antes de chegar ao mercado, implicando emissões consequentes de carbono, enquanto existem na proximidade vários centros urbanos e turísticos com uma procura potencial importante para o consumo de abacates (Lagos, Portimão, Albufeira e Faro). Achamos que esse modelo de negócio é contraditório com os princípios do desenvolvimento sustentável e com os compromissos de Portugal para atenuar as mudanças climáticas reduzindo de forma drástica as suas emissões de dióxido de carbono.

Pensamos que seria muito mais vantajoso para o Algarve e para Portugal apostar no desenvolvimento da Agricultura Biológica, que é um sector em crescimento exponencial na Europa e a nível nacional. Seguindo os princípios da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2017), achamos que o Governo deveria encorajar fortemente os promotores de projetos agrícolas a apostar neste modo de produção em vez da agricultura convencional que usa produtos agroquímicos com as suas consequências negativas sobre a água, o ar, os solos, a biodiversidade e a saúde humana. Salientamos, no entanto, que o Decreto-Lei n.º 35/2017 (que altera a regulação dos produtos fitofarmacêuticos no sentido de reforçar as medidas de restrição à sua utilização) já aconselha, como meios de controlo dos organismos nocivos das plantas, o controlo mecânico, biológico, biotécnico ou cultural.

415  
n  
M

4. Com base nestas preocupações, propomos que sejam realizadas as seguintes ações:

1. Seguimento regular dos impactos ambientais e sanitários da plantação de 76ha:
  - a. Seguir de forma independente a evolução das quantidades de água disponíveis no aquífero de Almádena-Odiáxere para evitar um esgotamento das reservas hídricas locais;
  - b. Seguir de forma independente a evolução da qualidade da água do aquífero de Almádena-Odiáxere para detetar qualquer contaminação com produtos agrotóxicos ou derivados;
  - c. Seguir de forma independente a evolução da biodiversidade local através da realização de inventários e contagens regulares à volta da plantação de abacateiros;
  - d. Seguir de forma independente a evolução das condições de saúde da população residente na proximidade direta da plantação bem como das crianças que frequentam o jardim de infância situado no Monte Judeu.
  
2. Reconversão da plantação de 76ha em agricultura biológica:
  - a. Pedir à empresa CITAGO que pondere a conversão em modo de produção biológico da sua plantação de abacateiros de 76ha de forma a atenuar os impactos ambientais e sanitários e também para poder ter acesso a mercados mais atrativos e remuneradores para escoar a sua produção a nível local e nacional.
  
3. Condicionamento do projeto de extensão da plantação em mais 50ha à realização de uma avaliação ambiental e social e ao princípio de precaução:
  - a. Devido aos numerosos impactos negativos sobre o ambiente (água, ar, solo e biodiversidade) e sobre a saúde humana, achamos que o projeto de extensão da maior plantação de abacateiros da Europa deveria ser sujeito a uma avaliação de impacto ambiental e social;
  - b. Realizar de forma independente uma avaliação ambiental e social do projeto de extensão da plantação em mais 50ha, oferecendo uma oportunidade de consulta pública à população local antes que as autoridades possam tomar uma decisão, respeitando o interesse da população e o princípio de precaução.
  
4. Criação de um espaço formal de diálogo e de concertação entre as partes interessadas:
  - a. Convidar todas as partes interessadas a participar numa mesa redonda com representantes das autoridades locais (Câmara Municipal de Lagos e União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João), empresa CITAGO, DRAPALG, associação TERRA SAUDÁVEL e especialistas em agricultura sustentável, de forma a dialogar de forma respeitosa e procurar soluções e consensos aceitáveis e no interesse de todos.

Barão de São João, 27/04/2018

associação TERRA SAUDÁVEL  
(em processo de legalização)

terrasaudavel2017@gmail.com

515

~~RETO~~

~~romy~~

my

M

~~Q~~

~~\_\_\_\_\_~~



Mapa de localização da plantação de 76ha e do projecto de expansão de 50ha



CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



ANEXO 3  
1/2  
M

## Saudação ao 1º de Maio Dia Internacional do Trabalhador

Há 132 anos, milhares de operários da cidade norte-americana de Chicago, conscientes da necessidade de humanização no mundo do trabalho, iniciaram uma luta histórica: a greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário. A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o dia Internacional do Trabalhador.

A partir daí, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na acção uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

Desde então as lutas dos trabalhadores inseridos nas suas organizações sindicais têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade do trabalho e dos trabalhadores, a conquista e a defesa de direitos inalienáveis, um valioso contributo para mais justiça social e melhoria das condições de vida de milhões de trabalhadores, trabalhadoras e jovens.

Hoje, esta luta continua sendo mais que necessária para combater os reveses civilizacionais, que apresentados com outro rosto, pretendem manter níveis de exploração dos trabalhadores, exploração nas suas várias facetas: desde do desemprego, à precaridade laboral, às condições laborais, aos salários ou nos horários de trabalho.

É preciso pois, combater os altos níveis de desemprego, a elevada precariedade, os baixos salários, a carga horária excessiva e desajustada, a negação de direitos e garantias. É esta realidade de instabilidade permanente que hoje compromete não só o futuro dos trabalhadores, mas também o futuro dos jovens e o próprio desenvolvimento do país.

Urge mobilizar os trabalhadores em torno das suas justas reivindicações, na defesa do emprego com direitos, no direito à contratação colectiva, pelo aumento dos salários, pelas 35 horas de trabalho semanal, pela revogação das normas gravosas da legislação laboral, por serviços públicos de qualidade e pela melhoria das obrigações do Estado na Saúde, no Ensino e na Segurança Social.

O eleito da CDU, propõe que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, reunida na sua sessão ordinária de Abril, delibere:

1. Saudar o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, todos os trabalhadores e as suas organizações sindicais, manifestando solidariedade com a luta por eles desenvolvida, exortando-os a continuá-la, numa perspectiva de consolidar direitos conquistados e de alcançar novos avanços que conduzam á sua total emancipação;
2. Dar conhecimento desta saudação às organizações sindicais do Distrito de Faro, às centrais sindicais nacionais e aos órgãos de comunicação social.

Bensafrim, 27 de Abril de 2018.

O eleito da CDU



ANEXO 4  
1/2  
Eleitos na Assembleia na União das Freguesias de  
Bensafrim e Barão de São João

## **PROPOSTA: PAGAMENTO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE AOS ELEITOS DA FREGUESIA EM REGIME DE NÃO PERMANÊNCIA**

O parecer jurídico da CCDR/CENTRO - DSAJAL 339/13, enquadra o regime jurídico dos eleitos das freguesias, pela lei n.º 11/96, de 18/04 e subsidiariamente pelo Estatuto dos Eleitos Locais - lei n.º 29/87, de 30/06, com as alterações introduzidas pelas leis n.ºs 97/89, de 15/12, 1/91, de 10/01, 11/91, de 17/05, 11/96, de 18/04, 127/97, de 11/12, 50/99, de 24/06, e 86/2001, de 10/08, 22/2004, de 17/06, 52-A/2005, de 10/10, 53-F/2006, de 29/12., no que se refere à possibilidade de atribuição do subsídio de transporte aos eleitos das Freguesias (não apenas aos das Juntas mas também aos das Assembleias de Freguesia).

Considera a Diretora de Serviços de Apoio Jurídico à Administração Local da CCDR - CENTRO, «A atribuição do subsídio de transporte tem por fundamento compensar os eleitos locais do acréscimo de despesas que representam as deslocações por motivos de serviço ligados à sua qualidade de autarcas sem que utilizem viaturas da freguesia ou compensar os autarcas em regime de não permanência quando se desloquem do seu domicílio para assistirem às reuniões dos respetivos órgãos.». Em que «O direito a auferir de subsídio de transporte desdobra-se em duas vertentes, ambas aplicáveis aos eleitos das freguesias, por remissão do artigo 11.º n.1 da lei n.º 11/96, de 18 de Abril, de acordo com o artigo 12.º do EEL (Estatuto dos Eleitos Locais). Sendo que:

«A primeira consagra o princípio geral de que há direito a auferir de subsídio de transporte sempre que os eleitos locais se desloquem por motivo de serviço relacionado com a sua função autárquica e não utilizem viaturas autárquicas. Assim, sempre que um eleito local se deslocar por motivo de serviço e não utilizar viatura autárquica tem direito a auferir de subsídio de transporte. Os termos de atribuição do subsídio de transporte são os aplicáveis ao emprego público, atualmente previstos e regulamentados no capítulo IV do decreto-lei n.º 106/98, de 24 de Abril, com as alterações introduzidas pelas leis n.ºs 66-B/2012, de 31/12.»

«A segunda consagra o direito a subsídio de transporte aos eleitos locais em regime de não permanência das freguesias quando se desloquem da sua residência para assistirem às reuniões dos órgãos dos órgãos deliberativos ou executivos ou das comissões criadas no seio das assembleias deliberativas.»



Eleitos na Assembleia na União das Freguesias de  
Bensafrim e Barão de São João

Considera ainda o referido parecer que se trata de uma norma especial, que é aplicável apenas aos eleitos que não estão em regime de permanência, ou seja, aos eleitos sem remuneração, compensando-os assim das despesas de transporte que suportem para participar nas reuniões dos órgãos onde estão representados.

#### Concluindo:

Com base na legislação referida e suporte reforçado no parecer jurídico da CCDR Centro, propomos que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, delibere no sentido de **que seja pago o subsídio de transporte aos membros da assembleia de freguesia, sempre que existem reuniões o órgão**, sendo que para efeitos de atribuição e cálculo, seja considerado como:

1. Domicílio: De acordo com nº 1 do artigo 82º do Código Civil, ou seja, o lugar da residência habitual.
2. Subsídio de transporte: De acordo com a legislação em vigor, consoante seja efetuado em transporte próprio (0,36 € km) ou em transporte público (0,11 € km).
3. Número de quilómetros a considerar para efeitos do cálculo do montante deste subsídio deve ser o correspondente à distância mais curta entre o domicílio o local da reunião, «*pode haver pagamento deste subsídio mesmo quando a distância a percorrer seja, por exemplo, de um quilómetro.*»

Os Eleitos do PSD  
(Fernando Cristino Marreiro)  
(Ana Paula)

Assina:

Fernando Cristino Marreiro

Referências:

[http://www.ccdrc.pt/index.php?option=com\\_pareceres&view=details&id=2166&Itemid=45](http://www.ccdrc.pt/index.php?option=com_pareceres&view=details&id=2166&Itemid=45)



## VOTO DE PESAR

Falecimento de

**José Manuel da Conceição Correia (1954 – 2018)**

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do senhor José Manuel da Conceição Correia com o seguinte teor:

O senhor José Manuel da Conceição Correia foi um cidadão exemplar, um profissional competente e um defensor de Bensafrim.

No âmbito político, eleito várias vezes pelo Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia de Bensafrim, exercendo o seu último mandato (2013 – 2017) na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, órgão que representou e onde se bateu de forma desinteressada pelo desenvolvimento e melhoria da Freguesia quer pela apresentação de propostas, quer nas suas intervenções.

No âmbito social, pautado pela discrição, educação e gentileza, pela total disponibilidade quando a sua ajuda era solicitada, participativo nos eventos da freguesia e ações que promovessem a mesma, nomeadamente no Estrela Desportiva de Bensafrim, Grupo de Teatro Amador do Estrela Desportiva de Bensafrim e na Paróquia.

Associamos a este Voto de Pesar uma simples mas justa homenagem a este grande cidadão.

Propõe-se que a Assembleia de Freguesia delibere:

- 1) Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do senhor José Manuel da Conceição Correia, guardando um minuto de silêncio.
- 2) Manifestar à sua família as nossas sentidas condolências, dando conhecimento do conteúdo deste "Voto de Pesar.

Maria Inês Fernandes de Saute

Carolina Faria

António P.

António

Carolina Faria

Bensafrim



## VOTO DE PESAR

Falecimento de

**José Manuel da Conceição Correia (1954 – 2018)**

O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do senhor José Manuel da Conceição Correia com o seguinte teor:

O senhor José Manuel da Conceição Correia foi um cidadão exemplar, um profissional competente e um defensor de Bensafrim.

No âmbito político, eleito várias vezes pelo Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia de Bensafrim, exercendo o seu último mandato (2013 – 2017) na Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de São João, órgão que representou e onde se bateu de forma desinteressada pelo desenvolvimento e melhoria da Freguesia quer pela apresentação de propostas, quer nas suas intervenções.

No âmbito social, pautado pela discrição, educação e gentileza, pela total disponibilidade quando a sua ajuda era solicitada, participativo nos eventos da freguesia e ações que promovessem a mesma, nomeadamente no Estrela Desportiva de Bensafrim, Grupo de Teatro Amador do Estrela Desportiva de Bensafrim e na Paróquia.

Associamos a este Voto de Pesar uma simples mas justa homenagem a este grande cidadão.

Propõe-se que a Assembleia de Freguesia delibere:

- 1) Aprovar o presente "Voto de Pesar" pelo falecimento do senhor José Manuel da Conceição Correia, guardando um minuto de silêncio.
- 2) Manifestar à sua família as nossas sentidas condolências, dando conhecimento do conteúdo deste "Voto de Pesar."

*Maná Infância fmalvs do Sauro*  
*Celia Maria Filipe*  
*António R*  
*Be con*  
*Beis de Portugal Bred*